

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE, realizada em 06 de
2 outubro de 2006
3
4 Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e seis, às oito horas e trinta e cinco minutos, na sala cento e cinquenta e um,
5 bloco I, da Universidade Federal de Roraima, sob a presidência do Reitor Professor Doutor Roberto Ramos Santos, reuniu-se
6 o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para deliberar sobre os seguintes pontos de pauta: **PRIMEIRO ITEM** – posse de
7 novos conselheiros e **SEGUNDO ITEM** – Apreciação da Ata do dia dezoito de julho de dois mil e seis; **TERCEIRO ITEM** -
8 Apreciação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia, Processo número 23129.001948/2005-54,
9 relator, Professor Flávio Corsini Lirio; **QUARTO ITEM** – Apreciação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciência da
10 Computação, Processo número 23129.001946/2005-65, relator Professor José Vanderlan Leite de Oliveira; **QUINTO ITEM** –
11 Apreciação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Processo número 23129.001947/2005-18,
12 relatora Professora Adriane Augusta Melo Diogo; **SEXTO ITEM** – Apreciação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de
13 Zootecnia, Processo número 23129.002047/2006-61, relatora, Professora Rosana Colatino Soares Reis; **SÉTIMO ITEM** -
14 Apreciação do pedido de Recurso da Maria Salete de Sousa B. Paz e Silva, Processo 23129.001801/2006-45; **OITAVO ITEM**
15 – Apreciação do Recurso dos Formandos da Medicina, Processo número 23129.001792/2006-92, relator Professor Robledo
16 Fonseca Rocha. O Presidente pediu à Secretária dos Conselhos a leitura da pauta da reunião. Após a leitura, o Presidente
17 submeteu a pauta à apreciação, solicitando a manifestação de membros que tivessem pontos a incluir. Não houve
18 manifestação. **Primeiro item** – O Presidente deu posse aos novos Conselheiros: Professora Claudia Márcia C. Gurjão, Chefe
19 do Departamento de Engenharia Civil, Professora Adriane Augusta Mello Diogo, Chefe do Departamento de Arquitetura e
20 Urbanismo, Professor Guilherme B. da Cunha, Chefe do Departamento de Ciência da Computação, Professor Robledo
21 Fonseca Rocha, Chefe *Pro Tempore* do Departamento de Morfologia, Professora Rosana Colatino Soares Reis, Chefe Interina
22 do Departamento de Zootecnia, Professor Frank James A. Pinheiro, membro Titular e Maria Lúcia Magalhães Palma, membro
23 Suplente, representantes docentes do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. **Segundo item** – O Presidente solicitou a
24 leitura da Ata e perguntou se havia alguma alteração. A Professora Lucilia pediu a correção do nome do Professor Pablo A.
25 Costa, na linha cinquenta e seis. O Professor Antonio César pediu a correção de sua fala na linha cento e trinta e três onde lê-
26 se “alunos excepcionais” leia-se “em casos excepcionais”, pediu ainda a correção na linha cento e quarenta e nove a cento e
27 cinquenta, alterando o nome da disciplina Levantamento e Classificação do Solo e Fotopedologia. Após, foi posta em votação.
28 A Ata foi aprovada por vinte quatro votos a favor e uma abstenção. **Terceiro item** – O Presidente passou a palavra ao relator,
29 Prof Flávio Corsini, que convidou a Professora Tatiana Saldanha, para fazer a apresentação do Projeto Político-Pedagógico do
30 Curso Psicologia. A Professora Tatiana fez a explanação do Projeto do Curso de Psicologia Formação de Psicólogo, que tem
31 por finalidade formar profissionais que possam atender as necessidades das comunidades locais considerando as áreas de
32 atuação do Psicólogo. Disse também que o profissional, com a formação de Psicólogo, poderá contribuir muito para o
33 desenvolvimento do Estado, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, elevando a qualidade de vida na região, sugerindo
34 soluções para os desafios amazônicos e estimulando o conhecimento e o convívio entre as muitas populações nesse espaço
35 fronteiro. Falou que o Curso tem uma formação generalista com acréscimo de novas áreas, abrangendo um pouco de tudo,
36 abrindo novas oportunidades aos profissionais. A Professora explicou que o Projeto do Curso está obrigatoriamente dentro da
37 legislação e cumprindo rigorosamente a carga horária. Após, passou a palavra ao relator que fez a leitura do seu parecer
38 dando o seu voto favorável à aprovação do Projeto. Frisou ainda, que o novo curso dará oportunidade do aluno transitar em
39 outra área. Após, o Presidente colocou a matéria para apreciação dos membros. O professor Ruben Pessoa pediu
40 esclarecimento sobre os estágios específicos, onde a professora Tatiana falou que o aluno tem a obrigatoriedade de escolher

41 três ênfases para as atividades complementares. O relator explicou que a Resolução manda que se amplie o estágio. O
42 Professor Sergio complementou dizendo que no Projeto o núcleo comum está contemplado em cem por cento. Com a palavra
43 a Professora Ednalva agradeceu o desempenho da Comissão do CONGRAD pelo trabalho realizado, que é árduo mas,
44 incansavelmente vem trabalhando muito. Reforçou que o Projeto de Psicologia já está definido mas não aprovado. Pediu que a
45 carga horária do curso fosse destacada. Após as manifestações e considerações, o Projeto foi posto em votação. E o Projeto
46 Político-Pedagógico do Curso de Psicologia - Formação de Psicólogo, foi aprovado por unanimidade. **Quarto item** – O
47 Presidente passou a palavra ao relator, Professor José Vanderlan, que apresentou o item e convidou o Professor Fábio José
48 Parreira, Coordenador do Curso de Ciências da Computação, para fazer apresentação do Projeto. O professor Fábio iniciou a
49 apresentação mostrando alguns conceitos do curso: o que é ciências da computação; qual a definição e duração do curso; a
50 competência e habilidades do curso e o perfil do egresso. Enfatizou que o Curso de Ciência da Computação é de fundamental
51 importância para o Estado de Roraima, considerando a localização geográfica em relação ao país. O Curso de Bacharel em
52 Ciência da Computação tem a intenção de formar profissionais com alto nível de qualidade, com a finalidade de contribuir para
53 o atendimento às demandas da sociedade em sua área de atuação, bem como ao desenvolvimento sustentável da região e do
54 país. Falou das características do profissional formado em Ciência da Computação que podem ser divididas em três
55 componentes: a) Aspectos Gerais; b) Aspecto Técnico; c) Aspecto Ético-Social. Com a palavra o relator, Professor Vanderlan,
56 fez a leitura do seu Parecer, onde frisou, que o Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, visa formar profissionais
57 com bases científicas e tecnológicas para atuar na área de informática, o curso foi autorizado pela Resolução número sete, de
58 seis de maio de dois mil e cinco, no Conselho Universitário, vindo ao encontro dos anseios da comunidade acadêmica, em
59 especial do Centro de Ciência Tecnologia. Recomendou a incorporação de todas as alterações propostas pela Comissão de
60 Graduação (pagina 210), e que seja retirado o requisito básico para conclusão do curso, (pagina 99), “ter publicado pelo
61 menos 01(um) trabalho em algum congresso, workshop, conferência, periódico nacional ou internacional”. Recomendou ainda,
62 que após um ano da data do início do curso, seja feita uma revisão no Projeto Político-Pedagógico para os ajustes que
63 julgarem necessários. Considerando que o curso está de acordo com a legislação e Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso
64 de Ciência da Computação e atende as diretrizes da UFRR, recomendou a aprovação do projeto. Após, as manifestações e
65 considerações, o Presidente colocou a matéria em votação. Por unanimidade de votos o Projeto Político-Pedagógico do Curso
66 de Ciência da Computação foi aprovado. **Quinto item** – O Presidente passou a palavra à relatora, Professora Adriane
67 Augusta Melo Diogo, que convidou a professora Elvira para fazer apresentação do projeto. Ao iniciar a apresentação do
68 Projeto Político-Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, discorreu sobre a criação e estrutura do
69 Curso; falou sobre a importância do curso para capacitação do profissional do Estado de Roraima; fez uma explanação da
70 estrutura do Curso e da carga horária. E finalizou dizendo que o Projeto foi elaborado minuciosamente, avaliando todos os
71 critérios exigidos pela legislação e normas do Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Com a palavra, a relatora fez a
72 leitura e disse que o seu Parecer estava pautado nas discussões do Colegiado do Curso, onde todos têm conhecimento do
73 Projeto. O Professor Cássio perguntou quantos professores tinha no Departamento e fez observação da carga horária prevista
74 no Projeto, que é muito extensa e são muitas disciplinas para poucos professores do Departamento. Lembrando, ainda, pode
75 haver um índice muito grande de reprovação. A Professora Adriane explicou que foi muito difícil a busca da definição da carga
76 horária, pelo fato de terem poucos professores efetivos no Departamento mas, por outro lado para atender a demanda do
77 mercado é necessário que se coloque em prática um projeto com essas características e qualidades para capacitar
78 profissionais capazes de desenvolverem as habilidades exigidas no mercado de trabalho. A Professora Carla Monteiro
79 manifestou-se com relação a questão, dizendo que são sete disciplinas a serem ofertadas no primeiro e segundo semestres e
80 a carga horária está muito coerente, além do que, essa demanda é para um ano inicialmente, podendo ser ajustado no

81 decorrer do curso. O Professor Flávio Corsini manifestou-se dizendo, a carga horária das disciplinas do curso é muito extensa
82 para o aluno mas, o que vale ressaltar é que temos que preservar a qualidade do projeto, e o que está se propondo aqui é uma
83 especificidade do curso e qualidade para envolver o aluno que, ao final do curso, possa ser capaz de absorver e desenvolver
84 suas habilidades. O Professor Manoel Gomes fez uma observação enquanto professor, que oito disciplinas para o aluno pode
85 ser um peso muito grande, que poderá sobrecarregá-lo. A professora Elvira falou que além da sala de aula o aluno poderá ser
86 orientado individualmente. A relatora explicou que pelo fato de terem sido levantadas essas preocupações sobre a elevada
87 carga horária do curso, terão que levar aos alunos todas essas considerações. O Presidente passou a palavra ao professor
88 Cássio que ressaltou a preocupação sobre a carga horária e sugeriu que o departamento revisse essa posição. O Professor
89 Nunes, se manifestou explicando que o problema do curso é local e cultural, o que dificulta na formação do profissional da área
90 é que, aqui não tem cinema, ou qualquer outro meio cultural. Ressaltou, ainda, o profissional que não tiver essa formação
91 básica, nunca será absorvido no mercado em Boa Vista, e em nenhum outro lugar. Foi sugerido pelo professor Cleber Franklin,
92 verificar o código da disciplina Método e Técnica do Trabalho Científico. Foi acatado pela relatora. A Professora Adriane
93 Augusta finalizou dizendo que esse Projeto é um desafio para o grupo e que todos se empenharão fazendo o melhor pelo
94 curso e pediu aprovação do Projeto. O Presidente lembrou que o Curso de Medicina também, começou com poucos
95 professores, no entanto, está dando tudo certo. Após, colocou a matéria em votação. Com vinte e oito votos a favor e uma
96 abstenção o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo foi aprovado. Professor Ruben Pessoa e a
97 professora Karina saíram às onze horas e quarenta e cinco minutos. **Sexto item** - O Presidente passou a palavra à relatora,
98 Professora Rosana Colatino S. Reis, que fez a apresentação da matéria em seguida leu o seu parecer e pediu a aprovação do
99 Projeto. A Professora Geyza falou sobre a questão na página vinte e três tabela três, questionando a falta da bolsa de
100 extensão e pediu que fosse acrescentada. Sendo acatado pela relatora. Após, as sugestões e considerações o Projeto foi
101 colocado em votação. E por unanimidade de votos o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Zootecnia foi aprovado. **Sétimo**
102 **item** – O relator, Professor José Vanderlan, fez o relato do seu Parecer e pediu o indeferimento do pleito, justificando que a
103 própria requerente já reconhece que está em abandono de curso (folha 03), e faz várias alegações que não são pertinentes ao
104 mérito do Processo, por se tratar de uma escolha estritamente pessoal e não observando as normas legais que regem as
105 relações institucionais do aluno da UFRR. Assim como já havia sido beneficiada no primeiro período do ano de mil novecentos
106 e noventa e nove pela modalidade de reingresso no Curso de Licenciatura Plena em Física, e não renovou sua matrícula,
107 portanto, encontra-se em abandono de curso desde o segundo semestre de mil novecentos e noventa e nove, exatamente há
108 quatorze semestres. Por esse motivo pede o indeferimento do pleito. Com a palavra a Senhora Maria Salete esclareceu que
109 cursou noventa e nove por cento do curso, e por ter se ausentando do País para acompanhamento de cônjuge que é
110 missionário, não se matriculou no período em que foi beneficiada e reintegrada ao curso, e também, por que foi informada
111 através de procuração, quando já estava fora do País, pelo motivo já apresentado. O Professor Frank James, se solidarizou
112 com o Professor José Vandelan dizendo que é uma situação bem difícil, que isso infelizmente, tem que seguir normas
113 institucionais. Com a palavra, o Presidente colocou a matéria em votação e por vinte e um votos a favor do indeferimento do
114 pleito e duas abstenções, o pedido de Recurso da Maria Salete Sousa B. Paz e Silva, foi indeferido. **Oitavo item** – O
115 Presidente passou a palavra ao relator, professor Robledo F. Rocha, que fez o seu relato defendendo os argumentos dos
116 formandos da Medicina e pediu para reconsiderar o pleito alterando a data para o dia vinte e nove de novembro de dois mil e
117 seis, e seu voto foi favorável. O Professor Frank James reforçou a fala, expondo claramente que as notas devem ser
118 entregues até o dia dezessete de novembro no DEG, para que haja essa possibilidade e sugeriu a data do dia trinta para a
119 colação de grau, a mesma data que o DEG havia oferecido. Disse também, que enquanto representante do CCBS, lutará por
120 essas questões. A Professora Gioconda pediu aos representantes do Curso de Medicina para se representar mais às reuniões;

121 disse também, que não acha justo penalizar esses alunos que deixariam de fazer suas inscrições na residência médica e que
122 o jurídico poderia verificar uma brecha, para reverter a situação, e que está de acordo que seja reconsiderada a data. O
123 Professor José Vanderlan, enfatizou, que é fundamental frisar que o relator omitiu o Parecer do Procurador Jurídico. É de
124 fundamental importância, que observemos, onde nós mesmos fazemos as resoluções e não cumprimos. A Professora Geyza
125 perguntou ao relator e a requerente, porque quando foi oferecida a data do dia trinta, sugerida pelo Diretor do DEG não
126 aceitaram. A Tatiani Weimann, se manifestou e disse que em nenhum momento foi votada essa data. Com a palavra
127 Professora Ednalva, pediu para corrigir o “pedido de recurso” para reconsideração; disse que desde dois mil e quatro, foi
128 montada uma comissão para receber as notas dos alunos da Medicina com a servidora Gleicimar, mesmo assim ainda tem
129 dificuldades. Disse também, que a questão sobre a responsabilidade do Centro e dos Departamentos na representação do
130 curso às reuniões. lembrou, porque não foi acatado o dia trinta, data que o DEG havia oferecido, porque o Curso de Medicina
131 não teve representatividade. Pediu aos Conselheiros que observassem que esse é um fato novo, fato esse, que é pedido de
132 reconsideração do pleito. Com a palavra, o Procurador Jurídico Aldir, começou pela fala da Professora Gioconda, dizendo que
133 não gosta do termo usado sobre “brecha”, na Lei não existe brecha, existem argumentos comprobatórios dos fatos. Com
134 relação à fala da professora Ednalva, onde frisou, o mesmo havia alertado a requerente para entrar com pedido de
135 reconsideração ao CEPE, observando o prazo, no entanto, não o fez. O Parágrafo Único do Estatuto da UFRR, do Conselho
136 de Ensino Pesquisa e Extensão, é bem claro. Discordou do relator, quando diz que a matéria é simples, não é uma matéria
137 simples esse argumento não muda em nada os fatos. Disse estar falando como Jurídico e pediu o indeferimento da matéria. O
138 professor Manoel Gomes disse que não se pode criar o hábito de aprovar as mudanças das datas, é importante não só a
139 Medicina, mas todos os cursos tenham representatividades. Após as discussões o presidente colocou a matéria em votação.
140 Foram apresentadas duas propostas. Proposta do relator, dia trinta de novembro; proposta do Professor José Vanderlan,
141 indeferimento do pleito. Postas em votação. doze conselheiros votaram a favor da alteração, nove votaram contra e houve uma
142 abstenção. Com doze votos a favor o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão decidiu reconsiderar o pedido de alteração do
143 Calendário Universitário, transferindo a data da colação de grau dos alunos da Medicina para o dia trinta de novembro de dois
144 mil e seis. Estiveram presentes nesta reunião, os Conselheiros abaixo relacionados e, estiveram ausentes: Profª Adriana
145 Flach, Prof. Carlos Alberto Marinho Cirino, Prof. Edson R. Bussad, Prof. José Francisco Luitgards Moura, Prof. José Augusto
146 Vieira, Profª Márcia D’Acampora, Profª Ana Zuleide B. da Silva, Prof. Sr. Leandro Percini, ProfºLeandro Timo I. B. C. Neves,
147 Profª Mara Jane N. Lima Freire, Profª Maria Luiza Fernandes, Mauro Luiz Shimtz Ferreira, Prof. Rubens Savari Leal e Prof
148 Robson Fernandes. Nada mais havendo a tratar, às doze horas e trinta e cinco minutos, o Presidente agradeceu a presença
149 de todos e encerrou a reunião. E eu, Lídia de Souza Coelho, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata que
150 vai assinada por mim e por todos os presentes.

151 Prof. ROBERTO RAMOS SANTOS _____
152 Profª GIOCONDA SANTOS E SOUZA MARTINEZ _____
153 Profª GIOCONDA SANTOS E SOUZA MARTINEZ _____
154 Profª CÁTIA MONTEIRO WANKLER (Carla Monteiro) _____
155 Profª CLAUDIA MARCIA COUTINHO GURJÃO _____
156 Profª EDNALVA DANTAS R. DA SILVA DUARTE _____
157 Profª GEYSA ALVES PIMENTEL _____
158 Sr. MANOEL ALVES BEZERRA JUNIOR _____
159 Prof JOSÉ VANDERLAN L. DE OLIVEIRA _____
160 Profª ADRIANE AUGUSTA M. DIOGO _____

161	Prof. ARMANDO JOSÉ DA SILVA	_____
162	Profª. NEIDE MARIA LUCAS (Rosana Colatino)	_____
163	Prof. ANTONIO CÉSAR S. LIMA	_____
164	Profª LUCÍLIA DIAS PACOBAHYBA	_____
165	Prof. GUILHERME BERNARDES DA CUNHA	_____
166	Prof. FRANK JAMES ARAUJO PINHEIRO	_____
167	Profª CARLA MONTEIRO DE SOUZA	_____
168	Profª KARINA SILVA SANTOS OLIVEIRA	_____
169	Prof. JOÃO BENITO MAICÁ DOMINGUES	_____
170	Prof. OTON DE LIRA CARNEIRO	_____
171	Prof. CARLOS VICENTE JOAQUIM	_____
172	Prof. RUBEN EURICO DA CUNHA PESSOA	_____
173	Profª ELENIZE CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA(Manoel G. dos Santos)	_____
174	Prof. MANOEL GOMES DOS SANTOS	_____
175	Sr. ANDERSON DO NASCIMENTO MENEZES	_____
176	Profª MARIA DE LOURDES S. GOMES	_____
177	Prof. CARLOS AUGUSTO V. EVANGELISTA (Flávio Corsini)	_____
178	Profª AZENATE ALVES DE SOUZA BRAZ	_____
179	Profª. VALCI MARQUEZ	_____
180	Prof. MAX FERREIRA	_____
181	Prof. ROBLEDO FONSECA ROCHA	_____
182	Sra. LÍDIA DE SOUZA COELHO (SCS)	_____